



portalbenews.com.br

MOVIMENTO PELO SIM Brasil Export reunirá associações empresariais e órgãos públicos para agilizar obras ▶ **p5**

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Angelino Caputo fala sobre o satélite AIS 2.0, que vem para revolucionar o controle do tráfego de navios ▶ **p6**



Leilões de terminais de portos do AL e do RS são aprovados

Divulgação



Porto de Maceió

Certames do MAC 11 e do MAC 12, no Porto de Maceió, e do POA01, em Porto Alegre, são os primeiros aprovados pela Antaq em 2023 ▶ **p3**

Divulgação



Porto de Imbituba tem recorde mensal e alta no 1º quadrimestre ▶ **p7**

NAVEGAÇÃO Governo planeja licitação no segundo semestre para dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguaí ▶ **HUB**

NA JUSTIÇA Jorge Viana tem posse como presidente da Apex Brasil anulada por não ter inglês fluente ▶ **p3**

COMITIVA Ministro Márcio França e diretores da Antaq e ABTP vão à Bélgica para visitar portos ▶ **p4**

EDITORIAL

O arrendamento de terminais e os ganhos de eficiência no setor portuário

O recente anúncio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre a aprovação dos primeiros leilões do ano para o arrendamento de terminais portuários, nos estados de Alagoas e Rio Grande do Sul, traz perspectivas animadoras para o setor e sinaliza um importante impulso para o desenvolvimento e o aumento da eficiência portuária em nosso País.

Os três terminais autorizados pela Antaq representam uma oportunidade de atrair investimentos significativos e promover avanços estratégicos na movimentação de cargas, especialmente nos segmentos de combustíveis e granel sólido vegetal. Com previsão de investimentos que ultrapassam os R\$ 74 milhões, esses projetos têm potencial para impulsionar a economia local, gerar empregos e fortalecer a infraestrutura logística do Brasil.

Destaca-se o modelo de arrendamento simplificado adotado para esses terminais devido a seu pequeno porte e baixo risco. Essa abordagem, regulamentada pelo Decreto 8.033/2013, permite a dispensa de audiência pública e, em alguns casos, da análise de mérito pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Essa agilidade burocrática é fundamental para acelerar o processo de desenvolvimento portuário e atrair investidores interessados em operar e expandir suas atividades nesses terminais.

Além disso, a definição de prazos de arrendamento adequados, como os estipulados em 25 anos para os terminais de Maceió e 10 anos para o terminal de Porto Alegre, oferece segurança jurídica e incentiva os investidores a planejar e implementar melhorias a longo prazo, garantindo uma visão sustentável para o setor.

Nesse contexto, o processo de arrendamento de terminais e áreas portuárias surge como uma ferramenta eficaz para promover investimentos e impulsionar a infraestrutura logística do País. Ao permitir a participação de empresas privadas na gestão desses terminais, o Governo abre espaço para a expertise e o capital necessários para aprimorar a operação portuária, aumentar a capacidade de movimentação de cargas e melhorar os serviços oferecidos aos usuários.

Contudo, é fundamental garantir que esse processo de arrendamento seja conduzido de forma transparente, competitiva e com critérios claros de seleção dos arrendatários. É imprescindível que a seleção seja baseada em mérito técnico, capacidade financeira e compromisso com o desenvolvimento sustentável, a fim de assegurar a qualidade e a eficiência das operações portuárias.

O arrendamento de terminais portuários é um passo significativo para aprimorar a infraestrutura logística do Brasil, atrair investimentos e impulsionar o crescimento econômico. É uma oportunidade para otimizar a movimentação de cargas, reduzir gargalos e tornar nossos portos mais competitivos no cenário global. O Governo, em parceria com a Antaq e demais órgãos competentes, deve continuar promovendo iniciativas que fortaleçam o setor portuário, atraindo investidores e impulsionando o desenvolvimento econômico do País como um todo.

Os próximos leilões representam uma nova chance de impulsionar o setor, e é essencial que as autoridades, empresários e a sociedade estejam atentos e engajados nesse processo, buscando um ambiente favorável ao investimento e trabalhando em conjunto para alcançar um setor portuário moderno, eficiente e competitivo. É hora de aproveitar o momento e construir um futuro promissor para a logística e o comércio exterior do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Antaq aprova leilões de terminais em Alagoas e no Rio Grande do Sul

HUB

- 3 Governo planeja licitação no segundo semestre para dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguai

NACIONAL

- 4 Jorge Viana perde presidência da Apex por não ter inglês fluente

Márcio França e diretores da Antaq visitam portos na Bélgica

- 5 Movimento pelo Sim: Brasil Export reunirá associações empresariais e órgãos públicos

REGIÃO SUDESTE

- 6 Antaq realiza primeira audiência pública do Porto de Itaguaí

tecnologia & inovação

- 6 AIS 2.0 – Vem aí a nova revolução no controle do tráfego de navios

REGIÃO SUL

- 7 Porto de Imbituba registra recorde mensal e aumento no 1º quadrimestre do ano

REGIÃO NORDESTE

- 7 Codern pede ao Governo um escâner para reforçar segurança no Porto de Natal

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Hidrovia

A implantação da Hidrovia do Mercosul, também conhecida como Hidrovia Brasil-Uruguai, ganhará forte impulso no próximo semestre. Em setembro, o Ministério de Portos e Aeroportos planeja realizar uma licitação para a contratação da dragagem da via de navegação, estratégica para a logística do Mercosul e, principalmente, do Rio Grande do Sul. A expectativa é que as obras tenham início no início de 2024. O planejamento foi destacado pelo diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Dino Antunes Dias Batista.

Ferrogrão 1

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, destacou as vantagens ambientais do modal ferroviário na noite de ontem, dia 22, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura. Questionado sobre a construção da Ferrogrão, ferrovia que ligará a região produtora de Sinop (MT, a 500 quilômetros ao norte de Cuiabá) a Miriutuba (PA), ele afirmou que "não há nada mais sustentável do que uma ferrovia".

Ferrogrão 2

Atualmente, as obras do empreendimento estão suspensas aguardando uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) - para a implantação da linha férrea, áreas de um parque nacional foram alteradas por medida provisória e não por lei, o que levou o caso à Justiça.

Ferrogrão 3

A viabilidade da Ferrogrão também foi enfatizada pelo governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, no último sábado. Ele afirmou que o projeto "é um assunto muito sério e importante. Muita gente fala, escreve, reproduz com muita superficialidade. A ferrovia é o segundo meio mais moderno, atrás apenas da navegação. Transportar tudo por rodovia é ambientalmente incorreto. A Ferrogrão vai ampliar a capacidade de escoamento da produção agrícola de Mato Grosso que vai chegar a 90 milhões de toneladas este ano. Será impossível escoar toda essa produção apenas por rodovias", disse.

Ferrogrão 4

Mendes ainda comentou que eventuais problemas relacionados ao projeto da Ferrogrão podem ser corrigidos. "O que percebo é algo inexplicável de ser contra investimento em ferrovias para manter venda de pneus, combustíveis, caminhões, que é ambientalmente na contramão do mundo. Problemas podem ser corrigidos e manter essa obra. Já vi o Lula defender essa obra e elencamos como prioridade ao Governo Federal. É um crime contra o Brasil e o meio ambiente não construir ferrovia para explorar combustíveis fósseis", disse.

Antaq aprova leilões de terminais em Alagoas e no Rio Grande do Sul

Terminais MAC 11 e MAC 12, no Porto de Maceió, e o POA01, em Porto Alegre, são os primeiros certames aprovados pela agência em 2023



Divulgação

Os dois terminais de Maceió são destinados à movimentação de combustíveis. Ambos possuem o prazo de arrendamento de 25 anos

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou na última quinta-feira (18) a realização dos primeiros leilões do ano para arrendamentos de terminais portuários. Os ativos estão nos estados de Alagoas e Rio Grande do Sul.

Ao todo foram três terminais autorizados pela autarquia, sendo dois no Porto de Maceió (AL): o MAC 11 e o MAC 12; e o terceiro no Porto de Porto Alegre (RS): o POA01.

Os dois terminais de Mace-

ió são destinados à movimentação de combustíveis. Para o MAC 11 estão previstos investimentos de mais de R\$ 20 milhões e, para o MAC 12, a previsão é de mais de R\$ 37 milhões. Ambos possuem o prazo de arrendamento de 25 anos.

O relator dos três processos de autorização de leilão, diretor Lima Filho, ressaltou em seu voto que, ao longo da elaboração processual do terminal MAC 11 de Maceió, houve a necessidade de divisão da área em dois terminais, o MAC 11 e o MAC 11A. Este segundo está em fase final de estruturação e em breve passará para análise

da Diretoria Colegiada.

"Vale ressaltar que a área MAC 11 seria maior do que a que se constata na versão atual dos estudos. Durante o debate público travado na fase de instrução processual foram levantadas preocupações de cunho concorrencial que ensejaram a divisão da área em duas, sendo elas a MAC 11 e MAC 11A. A segunda está na fase de ajustes finais dos documentos técnicos e será tema de deliberação pela Diretoria em breve", explicou Lima Filho.

Já o POA 01 é destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido vegetal. A previsão de investimentos é de R\$

17 milhões, com prazo de arrendamento de 10 anos.

Os três terminais serão leiloados na forma de arrendamento simplificado em razão do pequeno porte e do reduzido risco apresentado. Nessa modalidade, regulamentada pelo Decreto 8.033/2013, os arrendamentos são isentos de audiência pública e podem também ser dispensados da análise de mérito pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Após a aprovação por parte da Antaq, o processo segue para o Ministério de Portos e Aeroportos para aprovação e, em seguida, será marcada a data do leilão.

Jorge Viana perde presidência da Apex por não ter inglês fluente

De acordo com decisão de juíza da 5ª Vara Federal, ele terá que comprovar fluência no idioma em até 45 dias

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A posse do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Jorge Viana, foi cancelada pela justiça do Distrito Federal pela falta de proficiência na língua inglesa.

Foi estabelecido que Jorge Viana comprove fluência no idioma em até 45 dias. A decisão é da juíza Diana Wanderlei, da 5ª Vara Federal.

Para comprovar que é bilíngue, Jorge Viana deve apresentar o certificado de instru-

ção privada com autorização de funcionamento no país para ministrar inglês a partir de declaração de dois profissionais no ensino do idioma.

A decisão da juíza atende a um pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que acionou a justiça para tentar reverter a nomeação do petista. Segundo o senador, a mudança no estatuto da Apex está "em total desalinhamento aos preceitos da moralidade administrativa e impessoalidade", justificou.

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai recorrer da decisão. Jorge Viana é ex-senador e foi nomeado presidente da Apex em janeiro



Divulgação

Jorge Viana é ex-senador e foi nomeado presidente da Apex em janeiro deste ano, quando a agência exigia inglês como requisito básico

deste ano, quando a agência exigia inglês como requisito básico.

O próprio Jorge Viana promoveu uma mudança no esta-

tuto da agência para descartar a obrigatoriedade. A mudança aconteceu no dia 22 de março pelo conselho deliberativo da Apex Brasil.

NACIONAL

Márcio França e diretores da Antaq visitam portos na Bélgica

Missão é promovida pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e vai durar cinco dias

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

MÁRCIO FRANÇA E OS DIRIGENTES DE ANTAQ E ATP ANALISARÃO O PADRÃO DE GESTÃO DOS PORTOS BELGAS, QUE TEM FLEXIBILIDADE DE ADMINISTRAÇÃO MUITO SEMELHANTE À DE UM PORTO PRIVADO

O ministro dos Transportes, Márcio França, e os diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) viajaram ontem (22) para a Bélgica. A missão é promovida pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e vai durar cinco dias.

O diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e Márcio França vão visitar os terminais portuários na Bélgica. Eles analisarão o padrão de gestão dos portos belgas, que

tem flexibilidade de administração muito semelhante à de um porto privado.

A comitiva liderada pela ATP conta com 39 integrantes. Os participantes vão visitar o



O ministro Márcio França e o restante da comitiva vão visitar os portos belgas de Antuérpia, Ghent e Zeebrugge, entre outros locais

Porto de Antuérpia, um dos maiores da Europa; o Porto de Ghent, um dos maiores portos fluviais do continente; e o Porto de Zeebrugge, importante centro de transporte e logística para cargas; entre outros locais.

Representantes de 16 empresas associadas à ATP também estão no grupo. "A escolha dos portos belgas possui duas justificativas centrais. A primeira é a parceria do porto da Antuérpia com o Porto do Açú,

o que facilitou a organização da viagem. A segunda é o padrão de gestão dos portos belgas que, embora adotem o modelo Landlord, têm uma flexibilidade de gestão muito semelhante à de um porto privado", ressaltou o presidente da ATP, Murillo Barbosa.

O LandLord Port é um modelo de gestão portuária em que a infraestrutura do porto é provida pelo Estado, e o setor privado fica responsável pelo fornecimento de superestrutura e pela realização das operações portuárias, por meio de concessões.

O diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Valter Souza, também está na comitiva. Além dos diretores da Antaq Alber Furtado, Caio César Farias Leôncio e Wilson Lima.

VEM AÍ NORDESTE EXPORT 2023

19 E 20 DE JUNHO

Local: Centro de Convenções de João Pessoa/PB

Hotéis oficiais:
Oceano Atlântico e
Cabo Branco

Evento exclusivo para
conselheiros, patrocinadores e
autoridades convidadas.



Transmissão ao vivo e gratuita
pelo Portal BE News

BE NEWS

**NORDESTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Movimento pelo Sim: Brasil Export reunirá associações empresariais e órgãos públicos

Campanha que busca agilizar obras estratégicas para a logística do País foi lançada no Santos Export

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redação@portalbenews.com.br

O Brasil Export começa a reunir entidades privadas e autoridades em apoio ao Movimento pelo Sim, lançado na semana passada com o objetivo de pressionar o poder público para solucionar os gargalos mais críticos do setor de infraestrutura. Iniciativa com enfoque nacional, ela já teve início no Porto de Santos (SP), o principal do Brasil, destacando a necessidade de obras como a construção de uma nova rodovia ligando a Grande São Paulo ao complexo marítimo e, ainda, a ampliação da malha ferroviária na região portuária.

Nos próximos dias, a direção do Brasil Export - maior fórum de debates sobre portos, logística, transportes e infraestrutura do País - passará a entrar em contato com representantes de associações empresariais, grandes companhias e órgãos públicos, a fim de apresentar a iniciativa e obter o apoio dos principais agentes econômicos de toda a nação.

"Após o lançamento no Santos Export, vamos começar a reunir, no Movimento pelo Sim, as grandes associações empresariais e os grandes players do setor de infraestrutura do Brasil. E com a nossa estrutura no Brasil Export, vamos chegar a todas as regiões do País. De norte a sul, o segmento privado e as autoridades já sabem as obras e os investimentos que devem ser feitos. Agora, chegou o momento de pressionarmos para que eles saiam do papel, sejam agilizadas e entregues o quanto antes", afirmou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

Para apresentar a campanha, uma carta sobre o Movimento pelo Sim foi elaborada (confira no quadro na página), explicando como foi seu lançamento e quais seus objetivos. O projeto foi lançado durante a última edição do Santos Export, fórum regional do Brasil Export realizado em Santos (SP) nos dias 15 e 16 deste mês. Durante os debates do evento, ficou evidente que o setor portuário tinha o conhecimento das obras necessárias para o desenvolvimento das operações dos cais santista, mas tais intervenções ainda permaneciam sob análise,



“
COM A NOSSA ESTRUTURA NO BRASIL EXPORT, VAMOS CHEGAR A TODAS AS REGIÕES DO PAÍS. DE NORTE A SUL, O SEGMENTO PRIVADO E AS AUTORIDADES JÁ SABEM AS OBRAS E OS INVESTIMENTOS QUE DEVEM SER FEITOS. AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE PRESSIONARMOS PARA QUE ELES SAIAM DO PAPEL, SEJAM AGILIZADAS E ENTREGUES O QUANTO ANTES”

como revelado por participantes do fórum.

"Por isso, a necessidade de pressionarmos os responsáveis por esses projetos, para que esses empreendimentos comecem a ser realizados. A economia do Brasil, nossa necessidade de crescimento tem pressa. Por isso temos de dizer sim para essas obras, sim para a expansão da economia, sim para nosso crescimento", destacou Fabrício Julião.

Santos

Os objetivos do Movimento pelo Sim foram debatidos na reunião realizada entre a nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS) e dirigentes do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), na sexta-feira passada, na sede da APS, em Santos.

"Conversamos sobre as obras importantes para o Porto, como a terceira via (a nova rodovia), a dragagem (de aprofundamento do canal de navegação), bandeiras do Movimento. E a Autoridade Portuária já manifestou interesse em participar da iniciativa", explicou o diretor-executivo do Sopesp, Ricardo Molitzas, que também preside o conselho do Santos Export e um dos responsáveis pelo lançamento do Movimento pelo Sim.

Carta do Movimento pelo Sim

A ausência de soluções definitivas para problemas persistentes de infraestrutura e logística no Brasil é uma realidade que tem impactado negativamente o desenvolvimento do País. Diante desse cenário preocupante, o Brasil Export, principal fórum de debates sobre infraestrutura da nação, tomou a iniciativa de liderar um movimento de pressão ao poder público, visando a superação desses obstáculos. Trata-se do Movimento pelo Sim.

Este projeto surgiu durante a mais recente edição do Santos Export, maior fórum de debates sobre o desenvolvimento do Porto de Santos (SP). O evento, realizado nos últimos dias 15 e 16 de maio, abordou, entre outros temas, projetos estratégicos para as operações do complexo marítimo paulista. E se verificou que tais empreendimentos, mesmo que essenciais e devendo ter início de forma imediata, ainda estavam em fase de proposta ou se limitavam ao campo das ideias.

Essa situação tornou evidente que, mais do que manifestar a importância de se investir em infraestrutura, especialmente infraestrutura de transportes, é necessário lutar pela realização imediata dos projetos mais urgentes, cobrar autoridades e entidades privadas envolvidas da real necessidade de se viabilizar as soluções previstas para problemas bem conhecidos.

Um detalhe importante que foi percebido é que essa questão não se limita ao Porto de Santos. Desafios como este se repetem em vários outros corredores logísticos do Brasil, afetando os diversos modais e inúmeros setores da economia.

Foi neste contexto que o Brasil Export lançou o Movimento pelo Sim. Sim ao investimento. Sim às obras. Sim à solução dos gargalos logísticos. Sim ao desenvolvimento. Sim ao crescimento econômico.

A importância desse movimento não pode ser subestimada. As obras de infraestrutura são vitais para o bom funcionamento da atividade portuária, da indústria e para o desenvolvimento da economia brasileira como um todo. É necessário identificar essas demandas e unir forças para levá-las às autoridades competentes, defendendo a implantação das soluções necessárias.

Neste sentido, é essencial que agentes econômicos, quer públicos, quer privados, se unam nesta campanha, assumindo um papel ativo na cobrança de ações efetivas em prol da infraestrutura brasileira, especialmente a infraestrutura de transportes. É hora de dizer sim aos investimentos, sim ao progresso, sim ao presente e ao futuro, sim ao Brasil.

Atenciosamente,

Fabrício Julião
CEO do Brasil Export

REGIÃO SUDESTE

Antaq realiza primeira audiência pública do Porto de Itaguaí

Foram analisados os documentos técnicos e jurídicos para a licitação do complexo portuário no Rio de Janeiro

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), realizou na última sexta-feira (19) a primeira audiência pública para analisar os documentos técnicos e jurídicos para a licitação do Porto Organizado de Itaguaí (RJ).

A expectativa é de que o novo empreendimento receba, ao longo da concessão, quase R\$ 3 bilhões em investimentos e aumente a capacidade de escoamento de minério de ferro. A probabilidade é que o espaço que será implantado em uma área de 348.937 m² movimente quase 400 milhões de toneladas ao longo do contrato.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, enalteceu os do-



A expectativa é de que o empreendimento em Itaguaí receba, ao longo da concessão, quase R\$ 3 bilhões em investimentos e aumente a capacidade de escoamento de minério de ferro

documentos elaborados pela Infra SA e aprovados para consulta pública pela agência em março.

“O ITG 02 é uma área que já se tentou licitar, mas agora temos um projeto mais robusto que contou com um trabalho de excelência da Infra SA, que vem estruturando projetos com gran-

de qualidade, o que nos dá segurança para avançar com esse processo licitatório de forma a atender o interesse das cargas e dos usuários”, afirmou.

O diretor Alber Vasconcelos, relator do processo, ressaltou o compromisso da Antaq com a agenda ambiental e enal-

teceu a importância do Porto de Itaguaí para o estado do Rio de Janeiro.

“Estamos falando de um complexo portuário que atualmente movimenta mais de 100 milhões de toneladas e posso dizer que temos toda uma expertise de fiscalização dos

“ O ITG 02 É UMA ÁREA QUE JÁ SE TENTOU LICITAR, MAS AGORA TEMOS UM PROJETO MAIS ROBUSTO QUE CONTOU COM UM TRABALHO DE EXCELÊNCIA DA INFRA SA”

EDUARDO NERY
diretor-geral da Antaq

terminais ali presentes. A Antaq segue em busca de atrair novos investimentos. É um projeto grandioso por conta do Capex, além de ser um terminal importante para o país e para o Rio de Janeiro”, disse.

tecnologia & inovação

ANGELINO CAPUTO



A coluna Tecnologia & Inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo

AIS 2.0 – Vem aí a nova revolução no controle do tráfego de navios

O AIS – Automatic Identification System (Sistema de Identificação Automática) revolucionou a indústria marítima, fornecendo informações em tempo real sobre o tráfego de navios e aumentando a segurança nas águas. Desde sua criação, o AIS passou por avanços significativos, incluindo a integração de transponders AIS em satélites. Hoje, na coluna tecnologia & inovação, exploraremos o histórico do AIS, seus objetivos iniciais, a entrada dos transponders satelitais e as possibilidades de evolução desse sistema que já estão em curso.

O AIS foi desenvolvido na década de 1990 como uma colaboração entre a IMO – Organização Marítima Internacional e a indústria marítima. Seu objetivo era melhorar a segurança marítima, aumentar a consciência situacional dos navios e facilitar a comunicação entre eles. Em sua configuração inicial, o AIS permitiu a troca automática de informações entre navios e estações em terra, por meio de transmissões de rádio VHF.

Ocorre que o alcance dessas transmissões unidirecionais, que continham basicamente a identificação do navio, sua posição, seu curso e velocidade, não ultrapassava 74 km de distância, exigindo a instalação de diversas estações ao longo da costa.

A partir dos anos 2000, empresas como a canadense ExactEarth e a americana Orbcomm lançaram constelações de satélites de baixa órbita, com capacidade de receber as transmissões AIS dos navios e transmiti-las para as estações terrestres, aprimorando significativamente a cobertura e a capacidade de monitoramento dos navios.

No ano 2000, a IMO tornou obrigatória a instalação de sistemas AIS em determinadas classes de embarcações, como navios comerciais de passageiros, navios de carga com mais de 300 toneladas brutas e em algumas embarcações de pesca.

Aproveitando-se da publicidade das informações geradas pela rede AIS e também de outras fontes de dados, o engenheiro marítimo Dimitris Lekkas e o empresário grego Nicky Pappadakis fundaram, em 2007, a Marine Traffic, uma plataforma amigável cujo objetivo é fornecer dados precisos e atualizados sobre a localização e o movimento de navios em todo o mundo.

Ao longo dos anos, a Marine Traffic expandiu suas operações e a sua plataforma se tornou uma das principais referências no acompanhamento de navios e de informações relacionadas ao tráfego marítimo global, sendo

utilizada por empresas marítimas, autoridades portuárias, agências governamentais, pesquisadores e entusiastas marítimos em todo o mundo. Por falar em entusiastas, alguns dos leitores aqui já devem ter me flagrado abrindo o aplicativo no meu celular!

Mas a evolução do AIS não para e a nova fronteira é a possibilidade de comunicação bidirecional, o que permitiria novas aplicações, incluindo a capacidade de se enviar mensagens de texto para comunicação operacional, notificações de alerta em tempo real, controle remoto e monitoramento de sistemas de bordo, serviços de valor agregado baseados em AIS e a integração com outros sistemas de gerenciamento marítimo, como sistemas de gerenciamento de frota, sistemas de gerenciamento de portos e sistemas de controle de tráfego marítimo. Tudo isso poderia melhorar a eficiência operacional, a segurança marítima e a colaboração entre as partes interessadas.

Nesse sentido, a empresa norueguesa Sternula acaba de lançar seu primeiro satélite de uma constelação de baixa órbita, que deve estar totalmente completa e operacional até o ano de 2028. Esse primeiro satélite AIS 2.0, que oferece

comunicação bidirecional e um padrão de informações que deve ser brevemente oficializado pela IMO, já permite o desenvolvimento de testes e provas de conceito que possam entrar em produção num futuro breve, antes mesmo da constelação estar completa.

Esse único satélite da Sternula percorre atualmente uma órbita polar, descrevendo uma trajetória que circunda a Terra passando pelos dois pólos. Ele passa sobre a costa brasileira duas vezes por dia, uma “subindo” e outra “descendo”. Quando a constelação estiver totalmente operacional espera-se que pelo menos um satélite seja visível a cada 5 segundos.

Assim, a empresa promoveu um webinar recentemente, que contou inclusive com a participação do diretor de Modernização e Gestão Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Otto Burlier, e está convidando todo o mercado a imaginar possíveis aplicações - bem como para desenvolver testes no sentido de amadurecer essa tecnologia, que promete gerar mais uma revolução na tecnologia dos setores marítimo e portuário.



REGIÃO SUL

Porto de Imbituba registra recorde mensal e aumento no 1º quadrimestre do ano

Com a operação de 767,8 mil toneladas em abril deste ano, número superou marca prévia de julho de 2021

Divulgação/SCPAR Porto de Imbituba

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Imbituba, em Santa Catarina, teve aproximadamente 2,5 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a abril deste ano, que representa um aumento de 6% em relação ao ano passado. Segundo a Autoridade Portuária, o mês de abril foi o melhor resultado mensal da história do complexo portuário.

Abril deste ano encerrou com a operação de 767,8 mil toneladas no Porto de Imbituba. Segundo a SCPAR, o número histórico foi de extrema importância para o fechamento crescente do primeiro quadrimestre.

Segundo a Autoridade Portuária, o recorde mensal de movimentação de cargas previamente estabelecido foi de julho de 2021, com a operação de 717,8 mil toneladas. Isso representa um crescimento de quase 7%.



Desde o início do ano, o Porto de Imbituba recebeu um total de 101 navios, alta de 8,6% no número de embarcações atendidas, se comparado ao primeiro quadrimestre de 2022

Desde o início do ano, o Porto de Imbituba recebeu um total de 101 navios, um crescimento de 8,6% no número de embarcações atendidas, se comparado ao primeiro quadrimestre de 2022.

De janeiro a abril, a maioria das cargas que passaram pelo Porto de Imbituba, 83,4%, foi do tipo granéis sólidos, principalmente coque de petróleo, farelos de milho e soja, sal, milho e

hulha betuminosa.

A liderança graneleira foi alavancada pela movimentação de grãos agrícolas, que apresentaram alta de aproximadamente 200% em relação ao 1º quadrimestre do ano passado. Já os granéis sólidos mineiros mantiveram a dianteira como o principal grupo de produtos transportados no Porto, apesar da retração de 22,5% na quantidade de cargas operada

no período.

“Após o alcance de desempenhos recordes para os meses de fevereiro e março, o Porto de Imbituba quebra a marca histórica alcançada há quase dois anos, resultado da união de esforços de toda comunidade portuária que, aliada ao olhar estratégico que o Governo do Estado tem aplicado à logística catarinense, reforça cada vez mais o Porto como

ferramenta de progresso econômico e desenvolvimento social”, comentou Luís Antonio Braga, diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba.

De acordo com a Autoridade Portuária, a cabotagem de contêineres, que é a linha que semanalmente atraca no Complexo de Imbituba, realizou praticamente o mesmo resultado de 2022 no quesito tonelagem, com a fatia de 10,7% do total de cargas, representando a terceira carga mais movimentada.

As cargas gerais representaram 5,7% do total de produtos atendidos, mas registraram queda de 42,5% na tonelagem, em função da diminuição no volume de exportação de toras de madeira e também da não movimentação de produtos siderúrgicos, se comparado ao portfólio realizado no ano passado.

Para o ano, a expectativa da Autoridade Portuária é que o Porto de Imbituba alcance um novo recorde, com a movimentação estimada de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas.

REGIÃO NORDESTE

Codern pede ao Governo um escâner para reforçar segurança no Porto de Natal

Presidente da Autoridade Portuária alega que não dispõe de recursos para adquirir o equipamento

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Com o objetivo de reforçar a segurança no Porto de Natal (RN), o novo diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Nino Ubarana, solicitou recursos ao Governo Federal para a compra de um escâner para o complexo portuário.

Segundo Nino, o Porto de Natal tem tido recorrentes apreensões de drogas nos últimos anos e o equipamento seria fundamental para a fiscalização. Mas o custo estimado para a compra é alto e a Codern



Segundo o presidente da Codern, o Porto de Natal tem tido recorrentes apreensões de drogas nos últimos anos e o equipamento seria fundamental para a fiscalização

não dispõe de recursos.

O pedido ao Governo Fed-

eral foi feito na última quarta-feira (17), em Brasília, durante

reunião com Tadeu Alencar, secretário nacional de Segu-

rança Pública.

De acordo com informações da Autoridade Portuária, Alencar reconheceu a importância do equipamento e afirmou que irá se empenhar para o atender ao pedido do presidente, ressaltando que o Governo Federal já planeja aumentar a segurança nos portos do Brasil.

No ano passado, representantes da Codern chegaram a participar de uma reunião no Ministério da Justiça para discutir alternativas para o combate ao tráfico de drogas no porto, informando que o equipamento de inspeção utilizado pelo complexo era alugado devido ao alto custo para compra.